



## APARELHO.

A especialista ainda explica que os aparelhos auditivos nada mais são do que um amplificador. “É como se alguém pegasse um microfone e o usasse pertinho do ouvido. Vale lembrar, que ele não trata e nem reverte à ausência, porém, muitas vezes, é o suficiente para que o indivíduo mantenha a inserção social”, comentou Fernanda.

Nas situações de perda condutiva, o problema ocorre no ouvido externo ou médio, o que impede que os sons sejam transmitidos para o ouvido interno que, por sua vez, está intacto. Esse tipo de deficiência pode ser permanente, entretanto, muitas vezes é temporária e pode ser corrigido com tratamento médico, cirurgia ou aparelhos auditivos.

“São perdas que acontece por perfuração no tímpano, em doença nos ossinhos da audição, como o

martelo ou pacientes que tem secreção crônica dentro da orelha média”, falou a especialista.

Um estudo realizado pela organização internacional Hear-it AISBL apontou que o aparelho auditivo proporciona muitos benefícios para o paciente, como a melhoria na vida social e na saúde.

Para Fabiana Camilo, fonoaudióloga e diretora clínica da empresa Audibel, de São José dos Campos, esse tipo de tratamento permite que o indivíduo se torne mais confiante.

“Além da avaliação, levamos em consideração o estilo de vida e as necessidades individuais dessa pessoa para selecionar o aparelho mais indicado”, enfatizou Fabiana.

“Os aparelhos atendem todos os graus de perda auditiva - que variam entre leve e severo. Hoje esses produtos são muitos avançados e possuem tecnologias de ponta, para se ter uma ideia existe até aparelho com acesso remoto”, disse. “No entanto, é essencial um acompanhamento médico para realizar uma avaliação periódica do produto, ou seja, o quanto aquele aparelho foi eficiente”. ■

## PREVENÇÃO

### - Cuidadores:

Cuidado com objetos pontiagudos, como canetas e grampos, pois se introduzidos nos ouvidos, podem causar sérias lesões; devem ser mantidos longe do alcance das crianças;

### - No trabalho:

Acompanhamento da saúde auditiva dos trabalhadores, visando à eliminação ou redução do ruído no ambiente de trabalho. Uso de equipamentos de proteção para trabalhadores expostos aos riscos ocupacionais provocados pelo ruído;

### - Gestantes:

Nas gestantes, doenças como sífilis, rubéola e toxoplasmose podem provocar a surdez nas crianças. Por isso, faz-se necessário a orientação médica pré-natal. Mulheres devem tomar a vacina contra a rubéola antes da adolescência, para que durante a gravidez estejam protegidas contra a doença

### - Na escola:

Atraso no desenvolvimento da fala das crianças pode indicar problemas auditivos, sendo motivo para uma consulta com um médico especialista, evitando assim maiores problemas

Fonte: Ministério da Saúde